



Claudney Pessôa

ESPAÇO *AS 22829*

Os construtores querem diminuir o afastamento de três metros entre os prédios, exigido nas mudanças no PDU aprovadas pela Câmara de Vila Velha

PDU - Vila Velha Empresários negociam veto em PDU

As novas modificações do Plano Diretor Urbano (PDU) de Vila Velha deverão causar impacto na comercialização dos imóveis no município. A avaliação é de Arnaldo Borgo, proprietário há 16 anos, de uma imobiliária com o mesmo nome. “Sem dúvida, haverá um impacto, pois os construtores de prédios perderão seis metros de terreno, porque terão que manter em cada lateral do prédio três metros de afastamento do próximo terreno. Em todo Brasil, a área de afastamento é de um metro e meio. Isso com certeza deverá causar um desaquecimento no mercado da construção”, disse Borgo.

A intenção do empresário é realizar hoje, uma solicitação formal ao prefeito, para que vete este artigo. “Deveremos enviar hoje o pedido para o veto”, afirmou. Segundo o vereador Aloísio Krohling (PPS), na próxima segunda-feira haverá uma reunião de parlamentares de oposição, junto com a sociedade civil organizada – em local ainda a ser definido – onde será avaliado a possibilidade de uma ação na Justiça.

O presidente do Conselho Comunitário de Vila Velha, Luiz Dalvi, disse que a entidade só estudará o ingresso de uma ação, depois que a lei for sancionada e publicada.

“Só então poderemos procurar o Ministério Público”, disse. Na avaliação do diretor do Instituto dos Arquitetos (IAB) do Estado, Helio-mar Venâncio, que é arquiteto em Vila Velha, “existem áreas que afastamento de três metros é necessária, como é o caso da Praia da Costa. Mas existem outras áreas em que o afastamento de 1,5 metro poderia ser tolerado. Estas alterações do PDU deveriam ser discutidas e estudadas. Não sei de onde eles tiraram os três metros de afastamento. Não fomos chamados para discutir isso”, reclamou, dizendo que os técnicos gostariam de colaborar com a municipalidade.